

ANÁLISE DO PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA NO BRASIL ENTRE 2010 E 2019

INTRODUÇÃO: A insuficiência venosa crônica (IVC) dos membros inferiores é uma afecção comum, com prevalência a partir da quinta década de vida e maior incidência no sexo feminino. A fisiopatologia é multifatorial com hipertensão intravenosa de longa duração e déficit no funcionamento do sistema venoso os mais expressivos. Além de, fatores associados, como: obesidade, idade, sexo, estilo de vida, trabalho, dieta, uso de hormônios, gravidez, história familiar como agravantes¹⁻²⁻³.

OBJETIVO: O estudo descrever e avaliar as taxas de internação, perfil demográfico, taxa de mortalidade e valor dos custos anuais de internação por IVC na população adulta e idosa.

METODOLOGIA: É um estudo observacional analítico transversal a partir de dados do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS) e estimativas de população da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). Foram coletados dados sobre as taxas de internação, mortalidade e valor total de internação entre o período de 2010 a 2019. Estratificou-se as idades em faixas etárias (FE), sendo: FE1: de 20 a 39 anos, FE2: 40 a 59 anos e FE3: maior que 60 anos. As taxas foram calculadas na ordem de 100.000 habitantes. A análise temporal foi o método de Prais-Winsten.

Resultado: Analisou-se 817.960 internações. O sexo feminino com 630.542 internações, correspondendo a 77%, e o o sexo masculino 187.418 internações, correspondendo a 23% do número total. O número total de internações entre as diferentes FE foram: FE1 197.709, FE2 433.054 e FE3 187.197. Todavia, A FE com a maior taxa de internação proporcional foi FE3, 75,66. A menor taxa de internação correspondeu a FE1 com uma taxa de 29,51. Após análise, observou-se que a tendência das taxas de internações por IVC foi estacionária em FE1 (p - Valor $>0,05$), e não estacionária e crescente em F2 e F3 (p - Valor $<0,05$ e $b>0$). A taxa de mortalidade hospitalar, FE3 apresentou a maior com 2,88/100 mil, e o sexo masculino apresentou 0,71/100mil e sexo feminino de 0,22/100 mil. Os custos anuais das internações por IVC foram de R\$109.087.749,31.

CONCLUSÃO: O estudo aponta que, com a progressão da idade, o número de internações por IVC tende a crescer e que as mulheres maiores taxas de internações. Apesar de baixas, observa-se que as taxas de mortalidade não são desprezíveis, especialmente nas FE mais avançadas. Os resultados corroborar com a elaboração

de políticas e medidas preventivas específicas para grupos populacionais, com redução de custos à saúde e mortalidade.

Referências bibliográficas

1. Coral, Francisco Eduardo et al. Insuficiência venosa crônica e uso de meia elástica de compressão graduada: uma análise sobre a adesão ao tratamento em pacientes do SUS. *Jornal Vascular Brasileiro* [online]. 2021, v. 20 [Acessado 13 Novembro 2021] , e20200034. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1677-5449.200034>>. Epub 04 Jun 2021. ISSN 1677-7301. <https://doi.org/10.1590/1677-5449.200034>.
2. Seidel, Amélia Cristina et al. Prevalência de insuficiência venosa superficial dos membros inferiores em pacientes obesos e não obesos. *Jornal Vascular Brasileiro* [online]. 2011, v. 10, n. 2 [Acessado 13 Novembro 2021] , pp. 124-130. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1677-54492011000200006>>. Epub 17 Ago 2011. ISSN 1677-7301. <https://doi.org/10.1590/S1677-54492011000200006>.
3. França, Luís Henrique Gil; Tavares, Viviane; Insuficiência Venosa Crônica: Uma atualização, *Vasc Bras*, vol.2, n4, p.318-328, 2003.